CE tem aviso sobre perigo de ventos em 46 cidades P.6

Diário do Nordeste
22 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15195
QUINTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Recursos hídricos: CE pode ganhar 8 novos açudes

A Lei Orçamentária Anual do Estado do Ceará de 2024 prevê recursos para a construção de 8 novos açudes, que serão utilizados para reserva hídrica, além de serem usados na irrigação, criação de gado e pesca. Três estão em processo avançado de implantação P.2 e 3

Apostadores em 'bets' têm o nome sujo e estão nas classes C, D e E P.14

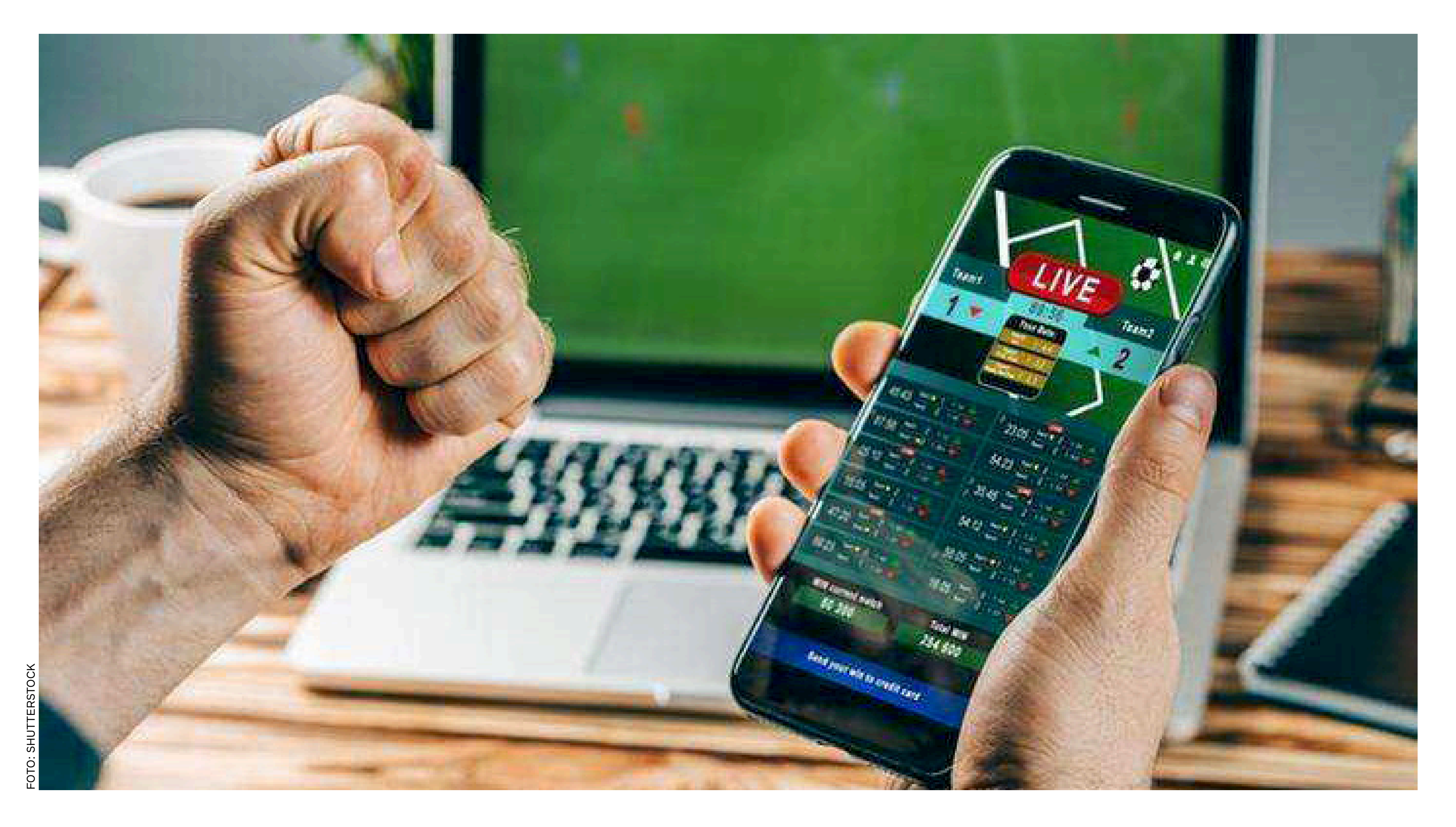


FOTO: SHUTTERSTOCK

PONTOPODER
ELEIÇÕES 2024

Saiba qual o papel de um vice-prefeito nas eleições e numa gestão municipal P.8 e 9

DESTAQUE

NOVOS AÇUDES

FOTO: MDR



“Construir novas barragens significa, às vezes, tirar água de uma que já existe. A gente já está chegando num ponto, aqui no Ceará, que você já não produz nova água: você só realoca espacialmente e, às vezes, para um lugar menos eficiente do que aquele onde ela está sendo armazenada”

Francisco de Assis de Souza Filho
Cientista-Chefe de Recursos Hídricos

#Barragens

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Reforço hídrico

Os açudes são importantes meios para garantir a reserva hídrica da população cearense, além de serem usados para irrigação, criação de gado e pesca. Para 2024, a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado do Ceará prevê recursos para a construção de mais oito barragens, e três possuem um processo mais avançado de implantação.

Uma delas é a barragem de Oitis, dividida entre os municípios de Mucambo e Graça, no Sertão de Sobral. No Diário Oficial do Estado (DOE-CE) do último dia 16 de agosto, foi publicado um decreto que trata da desapropriação de um terreno para a construção do equipamento. Ao todo, ele deve ter 1.600 hectares.

O Diário do Nordeste questionou à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) sobre o andamento dos projetos. A Pasta informou o status de cada uma e ressaltou que os



Ceará pode ganhar 8 novos açudes e três têm processo mais

avançado; veja onde. Segundo a Secretaria dos Recursos Hídricos, na maioria dos projetos, não há necessidade de desapropriação de residências



Barragem Melancia, em São Luís do Curu, inaugurada em maio de 2022, é uma das mais recentes do Estado

processos também envolvem a Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

"Na maioria das obras, a desapropriação é de terreno, não comprometendo casas. Quando existe alguma residência no perímetro, é realizado o processo junto à PGE. Atualmente, a PGE é a responsável pelo processo de desapropriação", informou.

Atualmente, a nova barragem mais adiantada é a Jucá, em Parambu, que terá capacidade de acumulação de 34,17 hm³. Ela já está licitada e com a empresa já definida. A obra deve iniciar em breve e, quando concluída, deve servir para abastecimento urbano, abastecimento rural, desenvolvimento de pesca e irrigação.

Em seguida, vem justamente a de Oitis e mais uma, a de Boa Vista dos Parentes, entre os municípios de Senador Pompeu e Quixeramobim. O projeto já se encontra na PGE para início de licitação. Porém, em consulta ao DOE-CE, a reportagem não localizou abertura de processos de desapropriação da área. Os outros cinco açudes estão com projeto executivo pronto - ou seja, têm desenhos, especificações técnicas, cronograma e outros elementos necessários à execução da obra -, mas ainda aguardam recursos para licitação.

A seguir, veja o status de cada obra, a partir da mais adiantada: Jucá, em Parambu: está licitada, com a empresa já definida. A obra deve iniciar em breve.

Oitis, em Mucambo: projeto se encontra na PGE para início de licitação e teve decreto de desapropriação publicado.

Início de licitação

Boa Vista dos Parentes, entre Senador Pompeu e Quixeramobim: projeto se encontra na PGE para início de licitação e ainda não teve decreto de desapropriação.

Lontras, em Ipueiras: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Trairi, na cidade de mesmo nome: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Frecheirinha, na cidade de mesmo nome: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação. Poço Comprido, em Santa Quitéria: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação. Berê, em Jardim: projeto executivo pronto, aguardando recursos para licitação.

Conforme o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), a construção de um açude exige uma análise detalhada dos impactos ambientais que ele pode causar no local onde o rio será barrado.

Barramento

Com o estudo hidrológico, é possível prever qual volume a barragem pode armazenar e qual será a altura do barramento, entendendo ainda o regime de chuvas e qual material será usado para garantir a eficiência do projeto.

Há diferentes tipos de barragens que são classificadas a partir do material usado para a construção.

De concreto: comum em vales estreitos, já que o concreto possui limitações pelo comprimento do açude; de gravidade: a gravidade da Terra é responsável por manter o açude em potência contra o forte impulso da água; em arco: feitos em vales estreitos, com largura menor que a altura; de aterro: feito com terra e/ou rocha com função de reter a água; de enrocamento: feito com rochas compactas, serve como proteção contra erosão causada pelas ondas geradas no reservatório; de terra de enrocamento: construído com pedras que possuem a finalidade de sustentar uma barragem, é usado para o armazenamento permanente de água.

Mas, mesmo com tanta terra disponível, ainda há capacidade de instalação de mais açudes no Ceará? Em entrevista ao Diário do Nordeste em abril deste ano, o Cientista-Chefe de Recursos Hídricos, Francisco de Assis de Souza Filho, acredita que não. Para ele, a construção de novas barragens se aproximou de um limite sustentável.

"Construir novas barragens significa, às vezes, tirar água de uma que já existe. A gente já está chegando num ponto, aqui no Ceará, que você já não produz nova água: você só realoca espacialmente e, às vezes, para um lugar menos eficiente do que aquele onde ela está sendo armazenada", descreve o especialista.

Apenas estudos técnicos podem definir se uma nova obra compensa, dentro do contexto da bacia hidrográfica onde ela seria inserida.



#Criança
#Adolescente
#Violência



FOTO: FABIANE DE PAULA

Mara Carneiro, coordenadora no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca Ceará)

#DireitosHumanos

Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com

‘Defender quando o Estado é violador’

Num momento, a assistente social Mara Carneiro estava dentro de um ônibus com mais de 40 adolescentes vítimas de violência. Em outro, atendia casos de bebês já marcados pela crueldade presente na própria casa. As situações são parte do cotidiano de trabalho da coordenadora no Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca Ceará), que completa 30 anos de atuação em 2024.

Nesta semana, a iniciativa recebeu homenagem da Assembleia Legislativa (Alece) e lançou a nova identidade visual, abrangendo as diversas identidades de crianças e de adolescentes. As transformações são constantes na organização da sociedade civil voltada para a garantia dos direitos humanos. Mas algo não muda.

“Nós trabalhamos com o entendimento de que a missão do Cedeca é defender os direitos quando o Estado é o violador”, resume Mara em entrevista ao Diário do Nordeste, sobre o acompanhamento de vítimas e famílias em situação de vulnerabilidade no Ceará.

Criado três anos depois da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, o Cedeca esteve presente em casos históricos de violência, começando pela chacina do Pantanal, em novembro de 1993, e na luta judicial por vagas de creches em Fortaleza, em 2019.

A chacina do Curió, em novembro de 2015, quando pelo menos cinco adolescentes estavam entre os mortos, e o caso nomeado de #ExposedFortal, em meados de 2020, que revelou crimes sexuais contra jovens, também são exemplos dos casos acompanhados pelo Cedeca.

Para isso, uma equipe formada por pouco mais de 30 pessoas oferece assessoria jurídica e psicossocial para cerca de 500 pessoas por ano. Em Fortaleza, são feitas atividades presenciais no Jangurussu, Bom Jardim, Pirambu e, há dois meses, no Vicente Pinzon.

O Cedeca funciona a partir de investimentos de organizações internacionais e editais para atuação social. A instituição tem apoio de grupos como Save The Children, ONU, Ford Foundation, Misereor, KNH e Open Society.

Confira os principais pontos da entrevista com a coordenadora do Cedeca, Mara



Cedeca completa 30 anos atuando com famílias vulneráveis no CE:

‘defender quando o Estado é violador. Acesso à educação e a iniciativas de saúde mental são nortes para os próximos anos da organização social

Carneiro, ao Diário do Nordeste.

De modo geral, como funciona o Cedeca?

Geralmente, nós somos procurados pelas famílias em situação de violência, quando elas não conseguem acessar os desdobramentos daquela questão. A gente acompanha diversos casos, e o nosso monitoramento, sobretudo em casos de assassinato, é mais secundário - até porque nós fazemos parte de um conselho do Comitê Estadual de Prevenção à Violência, vinculado à Assembleia Legislativa.

Esse comitê tem produzido diversas estatísticas e números sobre crianças e adolescentes. O nosso acompanhamento também se dá através dos dados oficiais da Segurança Pública e nós temos pinçado e dado ênfase na sociedade para dizer: ‘olha, isso não é normal. Não é natural que crianças e adolescentes tenham um índice de homicídios tão alto.

Nós temos trabalhado dessa forma e monitorado, sobretudo, o que é capaz de enfrentar essa violência. O próprio Comitê de Prevenção fez uma pesquisa, em 2015, listando 12 evidências do que deixa uma criança vulnerável à violência letal.

Entre as evidências, nós vamos ter: mais da metade das crianças e adolescentes assassinados estavam fora da escola há pelo menos seis meses; mais da metade desse público nasceu quando as mães eram adolescentes e não tinham uma rede de apoio e mais da metade não frequentou creche na primeira infância.

Essas evidências dizem do abandono do Estado, que não tem realizado as políticas públicas necessárias para criar uma ambiência, desconstruir a violência que tem nas comunidades e, dessa forma, prevenir a violência letal.

Nós temos uma inversão: como o Estado aparece nas comunidades? É pelo braço armado, seja na Segurança Pública, inclusive com a violência policial. Temos um grande número de tortura, de homicídios provocados pela polícia contra crianças e adolescentes, e também pelo próprio encarceramento.

Ao invés de promover os direitos, de promover a vida, nós temos um Estado que se retira dos direitos. Todas as violências variadas possíveis surgem e vem a força repressora ou encarceradora. Nós queremos o contrário e todo o nosso trabalho, seja na comunidade formando os adolescentes para que eles lutem pelos seus direitos ou atendendo as vítimas, fazendo pesquisas, dialogando com o Estado, com o Judiciário e com o Parlamento, vem para inverter essa ordem.

> **O Cedeca funciona a partir de investimentos de organizações internacionais e editais para atuação social**

Qual o perfil das vítimas, os casos mais recorrentes e o acompanhamento feito pelo Cedeca?

As vítimas de violência letal, infelizmente, não têm uma diferença grande em todo o Brasil. Temos um perfilamento racial absurdo, o racismo estrutura a sociedade brasileira, inclusive as violências. No Ceará, mais de 80% das vítimas são pessoas negras e, no caso dos adolescentes, são meninos. A ampla maioria é de moradores de áreas vulneráveis e periféricas. São pessoas desassistidas das mais variadas políticas públicas.

O nosso atendimento depende da demanda que vem da família, mas temos um atendimento com serviço social, psicológico e jurídico.

Temos os chamados ‘casos emblemáticos coletivos’, como o exemplo do Curió. Nós atendemos aquelas famílias, fizemos um atendimento psicossocial e jurídico - fazendo uma intermediação com o Ministério Público e com a Defensoria Pública. Nós também fizemos um trabalho de quase 10 anos de reunir o grupo para contribuir com uma assessoria para que elas mesmas (mães das vítimas) tivessem a capacidade de lutar pelo direito dos seus filhos.

Eram mães que estavam em luto e fragilizadas, por isso a grande frase delas é: transformamos o luto em luta. Isso tem a ver com a nossa assessoria, não é só fazer o trabalho, mas dar autonomia para os sujeitos.

Esse foi o diferencial do caso Curió, dentre vários casos parecidos que o Cedeca acompanha: o fato das mães terem se organizado. Esse trabalho envolveu assessoria do grupo, assessoria de comunicação, formação: ‘olha a lei diz isso, o que aconteceu foi isso, o processo dizia isso...’. Um trabalho de formar para que elas entendam o que aconteceu, quais direitos foram violados, quais direitos que elas têm a partir disso.

Além da mortes, quais são as outras formas de violência que chegam até ao Cedeca?

Isso é bem importante, porque nós trabalhamos com o entendimento de que a missão do Cedeca é defender os direitos quando o Estado é o violador. Essa violação não é só a violência direta, quando o policial comete um homicídio, entendemos como violência o não fazer a obrigação. É uma omissão.

Por isso, o Cedeca trabalha tanto com direito à Educação, direito socioassistencial, direito à Saúde. No Ceará, nós temos 373 mil crianças e adolescentes em idade escolar fora da escola. Por mais que o Estado seja falado, nacional e internacionalmente, como uma educação exemplar, nós temos algumas discordâncias em alguns níveis, inclusive no acesso. Nós ainda não completamos a universalidade do direito à Educação.

Chegam muitas denúncias de pessoas que não conseguiram matricular os filhos e, geralmente, esse filho é de alguma comunidade e a escola não tem transporte escolar, ou é uma criança com deficiência e, ilegalmente, algumas escolas querem negar a matrícula.

Então, o Cedeca age para garantir aquela matrícula de forma individual. No entanto, há situações em que os casos são coletivos, como o estudo que fizemos da situação de creches em Fortaleza. Naquele momento, havia 10 mil crianças sem creches e fizemos uma articulação com o Ministério Público, entramos com uma Ação Civil Pública, ganhamos em duas instâncias e a Prefeitura é obrigada a cumprir isso.

Começaram a ser construídas creches e veio a música ‘foi a prefs que fez, foi a prefs que fez’ (um jingle da atual gestão municipal), mas foi a gente e o Ministério Público que ‘mandou’, porque a obrigação de fazer já estava lá e não estava sendo feita. A partir da Ação Civil Pública começa a se implementar várias creches municipais.

Nós transformamos uma impressão ao ver diversas demandas de creche em casos individuais, e vimos que o problema não era negar a matrícula, era porque não tinha vaga. Fomos investigar a população, os orçamentos públicos e entramos com a ação.

Esse é o tipo de trabalho que o Cedeca faz, que muitas vezes começa com um caso individual e avaliamos que é de uma população sem acesso. Tem-se ampliado o número, mas ainda não chegou a cumprir a demanda de 10 mil vagas, por isso a gente continua monitorando o cumprimento dessa ação.

A saúde mental entrou nas atividades do Cedeca há dois anos. Quais são as demandas e as ações nesse período?

Os casos que nos chegavam, inclusive de vítimas de violência sexual, nós fazíamos todos os procedimentos, mas pensávamos: onde ela vai ser atendida? Uma mãe que perdeu o filho assassinado, chegava para o atendimento e não tínhamos para onde encaminhá-la...

O Cedeca não pretende substituir política pública, nós temos psicologia no nosso serviço, mas no entendimento que é um acolhimento, uma terapia focal breve enquanto a pessoa consegue o atendimento na rede pública. Nós não queremos substituir o Estado, pelo contrário, brigamos para que ele faça (políticas públicas). Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



CE tem aviso sobre perigo de ventos em 46 cidades com risco de movimentação de dunas. Municípios costeiros em todo o litoral cearense podem ser afetados pelo fenômeno durante 3 dias

#Ventos

Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

Risco potencial

FOTO: KID JÚNIOR

Quando houver necessidade, Defesa Civil deve ser acionada

Os ventos devem se intensificar para, pelo menos, 46 municípios cearenses até a sexta-feira (23), conforme aviso publicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Todo o litoral cearense pode ser afetado e há risco potencial de movimentação das dunas de areia sobre construções na orla.

Cidades de praia, tradicionalmente, mais buscadas por banhistas são afetadas pela previsão, como Fortaleza, Beberibe, Jijoca de Jericoacoara e Icapuí. Com o aviso de risco potencial, o Inmet orienta entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 199) quando houver necessidade.

A previsão do tempo elaborada pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) aponta ventos com velocidade máxima em torno de 50 e 60 km/h sobre a faixa litorânea.

O Inmet também lista 134 municípios cearense onde a umidade relativa do ar varia entre 30% e 20%. Nesse caso, há baixo risco de incêndios florestais e de prejuízos para a saúde.

Previsão do tempo

A Funceme observa pouca nebulosidade no Ceará neste momento, sendo a maior concentração de nuvens na Ibiapaba e em parte do Sertão Central e Inhamuns. Até a sexta-feira (21), o Estado deve ter predomínio de tempo firme.

A umidade relativa do ar mínima deve ter valores entre 20% e 30% no interior do Estado, principalmente,

A umidade relativa do ar mínima deve ter valores entre 20% e 30% no interior do Estado

no Centro-Sul: Jaguaribana, Cariri e Sertão Central e Inhamuns.

Sobre os ventos, a Funceme indica que direção predominante é de sudeste, com rajadas pontuais, sendo estas mais intensas na faixa litorânea e regiões de serra, alcançando valores de até 70 km/h.

A tendência é que durante a tarde e a noite de hoje e sexta os valores máximos de velocidade do vento fiquem mais intensos em comparação a esta quarta-feira, principalmente próximo ao litoral cearense.

As temperaturas máximas podem alcançar até 38°C em alguns municípios do Cariri, Sertão Central e Inhamuns e do Litoral Norte. Nas demais regiões, as máximas devem variar entre 32°C e 35°C.

SEGURANÇA



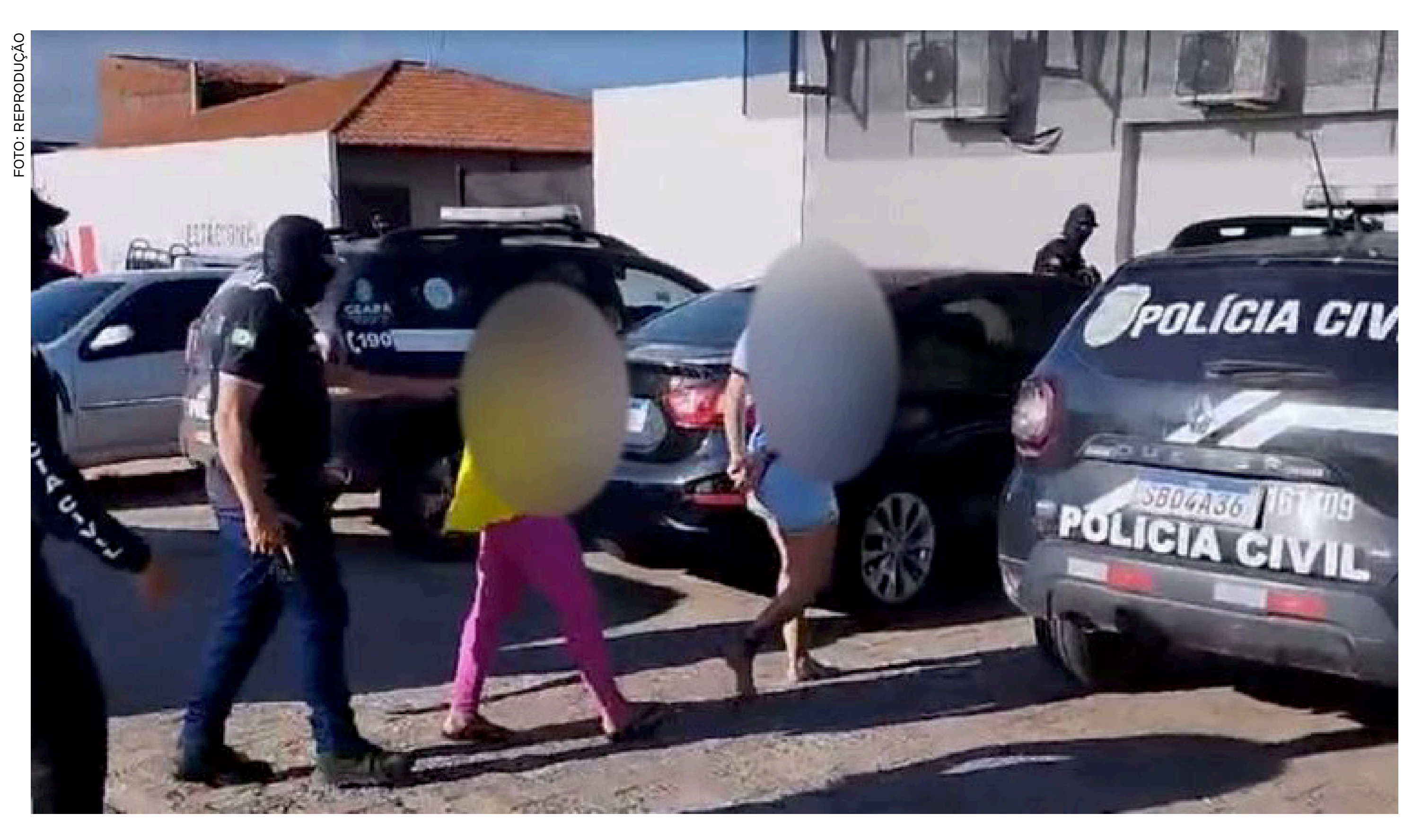
#Advogada
#Prisão
#Decap

Advogada suspeita de comandar célula de facção no CE é transferida para Quartel dos Bombeiros. Segundo defesa, estar recolhida na Decap, próxima aos demais presos "torna o local incompatível com a dignidade da advocacia"

#DecisãoJudicial

seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO



As prisões aconteceram no último mês de junho. Os suspeitos seriam ligados ao CV

Transferência autorizada

Juízes da Vara de Delitos de Organizações Criminosas do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) decidiram autorizar a transferência de uma advogada apontada como esposa de traficante e investigada por uma série de crimes no Ceará. Maria Érica Damasceno agora pode ir para uma 'sala de estado maior' do quartel do Corpo de Bombeiros Militar, no bairro José Walter.

A advogada foi presa em junho deste ano e deste então esteve na Delegacia de Capturas e Polinter (Decap), no centro de Fortaleza. A defesa dela entrou com pedido de transferência ou prisão domiciliar, "alegando que a permanência de advogados em xadrez de Delegacia de Polícia viola as prerrogativas da advocacia".

Conforme a defesa de Maria Érica, ela estar recolhida na Decap, próxima aos demais presos "torna o local completamente incompatível com a dignidade da advocacia". A transferência foi autorizada e comunicada à Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), no último dia 7 de agosto.

A operação da Polícia Civil do Estado do Ceará foi comandada pela Delegacia Regional de Tianguá

Em junho deste ano, um grupo criminoso supostamente liderado pela advogada foi desarticulado, de acordo com a Polícia Civil do Ceará (PCCE). Segundo as investigações, o bando vinha atuando na região da Serra da Ibiapaba, no interior do Ceará. As prisões e a apreensão de diversos ilícitos foram realizadas em Ubajara, Tianguá e Fortaleza.

Capturas

Todos os presos, conforme a PCCE, fazem parte da organização criminosa Comando Vermelho (CV). As capturas foram possíveis após a Polícia solicitar a prisão ao Poder Judiciário, por meio da Vara de Delitos de Organizações Criminosas.

A operação da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) foi comandada pela Delegacia Regional de Tianguá. A Polícia afirma que a advogada passou a liderar o grupo após o marido ser preso por tráfico de drogas. A Delegacia de Combate às Ações Criminosas Organizadas (Draco) apoiou as diligências.

"Como ela chegou à liderança, ela determinava quem iria morrer. Ela determinava quem iria morrer, atuava como advogada para os faccionados e também na liderança da organização criminosa", explicou o delegado Marcos Aurélio.



PONTO **PODER**

\# Vice-prefeito
\# Chapas
\# Acordos



A função do vice-prefeito é auxiliar o companheiro de gestão e assumir sua função na vacância

Qual o papel de um vice-prefeito na eleição e numa gestão municipal

Para a composição das chapas, acordos são feitos visando espaço na administração, manutenção de blocos políticos e apoio nos pleitos seguintes

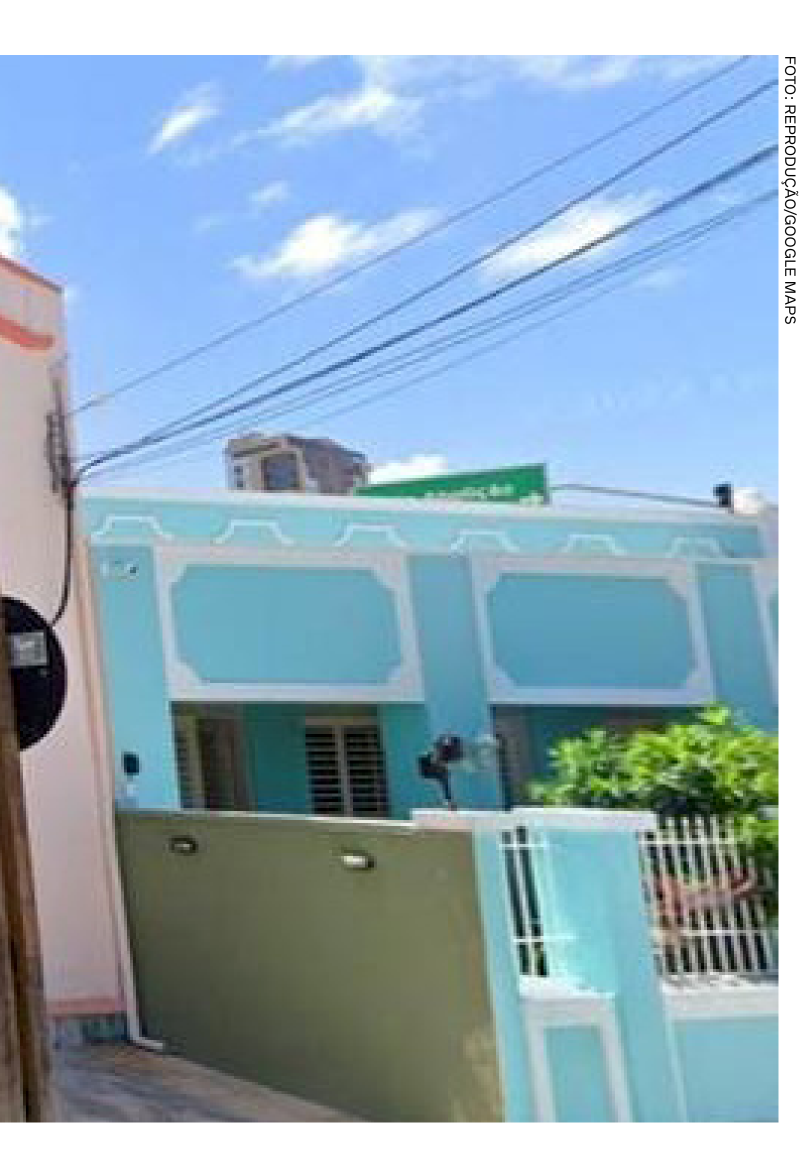
#Eleições **Ingrid Campos** ingrid.campos@svm.com.br

Figura relevante

Nas eleições de 2024, em Fortaleza, há um fato inédito: a reedição da chapa vitoriosa do pleito anterior, com José Sarto (PDT) e Élcio Batista (PSDB). É uma situação sem correspondências desde a redemocratização, uma vez que o comum era que acontecessem rompimentos entre os prefeitos e vice-prefeitos da Capital ao longo do mandato.

A grosso modo, a função do vice-prefeito é auxiliar o companheiro de gestão e assumir sua função na vacância. Para a composição das chapas, acordos são feitos visando não só espaço na própria administração - o que ajuda a construir experiência e capital político -, mas também a manutenção de blocos políticos e apoio nos pleitos seguintes. Quando essa receita desanda, alianças são estremecidas e uma nova dinâmica se estabelece. A posição de vice-prefeito (ou candidato a) é um fator considerado nessa equação de peso eleitoral, máquina partidária e força de padrinhos e lideranças políticas. Não à toa, as candidaturas mais competitivas em Fortaleza até aqui deixaram para definir e anunciar seus vices às vésperas ou na própria convenção partidária, após ponderações com partidos aliados e com os próprios correligionários.

É o caso de Sarto e Élcio, mas também de Evandro Leitão (PT) e Gabriella Aguiar (PSD); de Capitão Wagner (União) e Edilene Pessoa (União); de André Fernandes (PL) e Alcyvania Pinheiro (PL). “Principalmente nos grandes centros urbanos, esse papel acaba sendo parte da negociação nas candi-


FOTO: REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS

daturas porque a máquina administrativa é maior, então a gente consegue ver para onde o vice vai, onde e como ele está atuando desde o início do governo. [...] O partido espera que aquela liderança tenha um lugar estratégico dentro da prefeitura, que possa, de alguma maneira, contribuir e fazer disso um capital político", comenta Paula Vieira, cientista política e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem), da Universidade Federal do Ceará (UFC).

"Eles vão negociando, gerenciando, disputando internamente esse lugar de vice, que também é importante. Eles também cumprem funções que podem ser direcionadas lá na frente para consolidar e ampliar a base eleitoral", explica também Monalisa Torres, professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

A escolha de Élcio em 2020, na campanha a vice-prefeito, também considerou esses fatores. Ele passou a compor a chapa de José Sarto como uma indicação do então governador Camilo Santana (PT) por ter ocupado posições de confiança na gestão estadual, como a chefia da Casa Civil. Ele, inclusive, era filiado ao PSB à época. Quatro anos depois, o grupo político se desmembrou, PDT e PT foram para lados opostos, mas o vice-prefeito ficou. Nessa separação, o PSDB seguiu ao lado de Sarto e acolheu Élcio, que chegou ao comando estadual da legenda. Com esse quadro, a chapa de reeleição foi montada, mantendo os mesmos titulares, ainda que a coligação tenha mudado.

Quatro anos depois, o grupo político se desmembrou, PDT e PT foram para lados opostos, mas o vice-prefeito ficou

O PSDB seguiu ao lado de Sarto e acolheu Élcio, que chegou ao comando estadual da legenda

O último rompimento expressivo no Executivo fortalezense foi entre Roberto Cláudio e o então vice-prefeito Gaudêncio Lucena (2013-2016). A cisão ficou evidente quando a Prefeitura exonerou secretários municipais peemedebistas, correligionários de Gaudêncio.

Ampla coalizão

Monalisa aponta que, ao menos na últimas quatro eleições municipais na Capital, os vencedores contaram com uma ampla coalizão, e isso pode dificultar a manutenção da união no bloco político.

"Essa base vai se ampliando e chega um momento que tem desgastes e desentendimentos, principalmente quando a gente pensa do processo eleitoral. Há nomes que vão se fortalecendo ao longo da gestão, e no momento de decisão dessas candidaturas, há os rompimentos, os conflitos, as brigas, e aí a gente vê alguns aliados se transformando em adversários e migrando para o outro lado", argumenta.

O histórico de rompimentos na Prefeitura desde 1985 começou na gestão de Maria Luiza Fontenele, a primeira prefeita eleita após a Ditadura Militar. Uma série de problemas na administração levaram a conflitos com o vice-prefeito Américo Barreira e resultaram, em 1988, na expulsão da prefeita do PT. A cisão também resultou em uma considerável baixa de ex-aliados do primeiro e do segundo escalão do governo municipal.

Mas esses não foram casos isolados. Naquele mesmo ano, Ciro Gomes (na época do PSDB) foi eleito para a Prefeitura de Fortaleza, mas deixou o cargo no biênio seguinte para assumir o Executivo Estadual, após campanha vitoriosa. O município passou a ser governado pelo então vice-prefeito Juraci Magalhães, que estava rompido com os tucanos naquele momento por ter decidido apoiar outro nome nas eleições ao Palácio da Abolição.

Desentendimentos

Foi assim também nos mandatos seguintes, com o prefeito Antônio Cambraia e o vice Marcelo Teixeira (1993-1996). Juraci também teve desentendimentos com os seus vice-prefeitos nas outras duas gestões que assumiu em Fortaleza, ao lado de Marlon Cambraia (1997-2000) e de Isabel Lopes (2001-2004) - esta, inclusive, deixou o antigo PMDB devido ao rompimento.

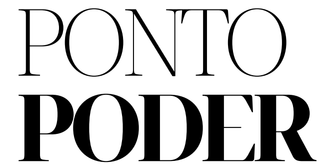
Além deles, Luizianne Lins (PT) teve problemas com seus vice-prefeitos nos dois mandatos (2005-2008 e 2009-2012) no Executivo fortalezense. Com Carlos Veneranda, houve queixas sobre a falta de espaço na gestão, o que resultou na sua migração do PSB para o PDT e no apoio dado à candidatura de Patrícia Saboya em 2008 contra a petista.

Já com Tin Gomes, já no segundo mandato, a relação seguiu estável publicamente, mas as divergências ficaram visíveis quando ele ascendeu à Assembleia Legislativa em 2010 e renunciou à Vice-Prefeitura. Já com Tin Gomes, já no segundo mandato, a relação seguiu estável publicamente, mas as divergências ficaram visíveis quando ele ascendeu à Assembleia Legislativa em 2010 e renunciou à Vice-Prefeitura.

Relação de confiança

"O Élcio já é um nome que tá com ele (Sarto) há um tempo, é possível que eles tenham construído essa relação de confiança e tudo mais. [...] No caso dele, já há uma militância, um trabalho em Fortaleza, ele já exerceu outras funções, então isso agrega do ponto de vista do que se espera para uma candidatura de incumbente que quer ser competitiva no cenário de alta competitividade", completa Monalisa.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Após cassações por fraude à cota de gênero, Câmara de Granjeiro vai empossar novos vereadores. Não houve decretação de inelegibilidade para a bancada e, por isso, 3 dos 4 cassados se candidataram às eleições deste ano

#Eleições

Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Posse de vereadores

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acatou pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE) e confirmou a cassação dos quatro vereadores do Republicanos de Granjeiro, na última semana. A decisão também determinou a recontagem dos quocientes eleitoral e partidário, que está em andamento. Segundo o presidente da Câmara, Tiquinho de Enocão (MDB), a posse dos novos parlamentares só pode ser providenciada após notificação do Cartório Eleitoral responsável, o que ainda não ocorreu. As vagas, por outro lado, já foram desocupadas na sessão da última sexta-feira (16).

Apesar de se tratar de cassação, não houve decretação de inelegibilidade para a bancada. Por isso, os vereadores Cicero Monga, Leonardo de Dr Gudy e Valdemar Aquino se candidataram novamente às eleições deste ano à Câmara Municipal. Já a vereadora Renagila Viana não será relançada às urnas em 2024. A manutenção do seu mandato, em específico, chegou a ser discutida pela Justiça Eleitoral com a divergência parcial dos ministros Raul Araújo, Isabel Gallotti e Floriano de Azevedo Marques, mas estes foram vencidos e a cassação da vereadora foi mantida.

A votação do Tribunal Superior Eleitoral começou em 14 de março, quando o relator Ramos Tavares apresentou seu voto

Assim, no fim, os votos recebidos pelo Republicanos nas eleições proporcionais de 2020, em Granjeiro, foram anulados e os diplomas dos candidatos e os seus registros de candidatura daquele ano foram cassados.

A Ação de Impugnação de Mandato Eletivo analisada pelo TSE foi apresentada pelo MPE. Segundo o órgão, as candidaturas de Dáwula Ranier Brito Vieira e Emanuelle Rodrigues Dias foram requeridas apenas para que o percentual mínimo de 30% da cota de gênero fosse cumprido e, assim, o partido pudesse ter acesso aos recursos integrais para as campanhas dos demais postulantes. A dinâmica demandou o uso de candidaturas laranjas, nas figuras de Dáwula e Emanuelle.

A cassação foi acatada em primeiro grau, mas rejeitada em segundo, após recurso ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE). O assunto foi remetido à instância superior, que, após meses de discussão deu o veredito favorável ao pedido do MPE.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Quatro dos nove vereadores de Granjeiro tiveram os seus mandatos cassados pelo TSE

FOTO: DIVULGAÇÃO



Dobra número de municípios brasileiros com candidatura única a prefeituras. Média populacional de cidades com candidato único é 6,7 mil habitantes

#Eleições

politica@svm.com.br

Sem opção

O número de municípios onde há apenas um candidato disputando a prefeitura dobrou na eleição deste ano. De 108 cidades com candidaturas únicas em 2020, o Brasil terá neste ano 214 municípios com apenas um candidato. Ou seja, basta apenas um voto para que sejam eleitos prefeitos.

É o maior número de candidaturas únicas das últimas sete eleições, quando começou essa série história, no ano 2000. Esses dados foram sistematizados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Na avaliação do presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, a hipótese mais provável é que os desafios de candidaturas em pequenas cidades desestimulam as pessoas a disputar essas prefeituras.

"Não falo apenas da falta de recursos financeiros e de apoio técnico. As dificuldades incluem questões burocráticas e entraves jurídicos, que tornam a vida pública muito penosa na ponta", destacou.

A média populacional das cidades com candidato único é 6,7 mil habitantes. Rio Grande do Sul (43), Goiás (20) e Mato Grosso (9) são os estados com maiores números de candidaturas únicas.

Ainda de acordo com o CNM, o total de candidaturas nesta eleição caiu 20%, de 19,3 mil em 2020 para 15,4 mil em 2024.

O número de municípios com até dois candidatos ao cargo de prefeito cresceu nesta eleição. Em 2020, eram 38% dos mais de 5,5 mil municípios do país. Agora, 53% dos municípios brasileiros têm até dois candidatos disputando à prefeitura, segundo levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc).

Sem direito

O estudo do Inesc destacou ainda que cerca 1,6 milhão de brasileiros ficarão sem direitos a uma escolha a prefeito por viverem em cidades com candidaturas únicas. "Isso representa cerca de 0,8% da população brasileira", afirmou. Enquanto isso, outros 35,7 milhões terão que escolher entre apenas duas candidaturas.

Pouca opção

A assessora política do Inesc, Carmela Zigoni, avaliou que o número de mais da metade dos municípios com até duas candidaturas representa pouca opção aos eleitorais. "A baixa representatividade também é nociva, pois isso pode reforçar dinâmicas de poder já estabelecidas, comprometendo a diversidade de ideias e novas propostas políticas para a melhoria das cidades", ponderou.

Em relação às candidaturas únicas, prevalece o perfil do candidato homem (88%), de cor branca (74%) e de partidos ligados à direita (57%). Na avaliação do Inesc, a polarização entre esquerda e direita, mais evidente nos níveis estadual e federal, não se manifesta com a mesma intensidade nas disputas municipais.

Empresários

Já a CNM aponta que 47% dos candidatos únicos declaram como ocupação "prefeito" e 11% "empresário". Em terceira posição, vem a ocupação "agricultor" com 7% do total dos candidatos únicos. Enquanto isso, MDB (24%), PSD (16%), PP (13%) e União (11%) dominam as candidaturas únicas. Por outro lado, PT concentra 5% das candidaturas únicas e PL 7%, ainda segundo a CNM.

1,6 milhão de brasileiros ficarão sem direitos a uma escolha a prefeito por viverem em cidades com candidaturas únicas

O estudo do Inesc destacou ainda que cerca 1,6 milhão de brasileiros ficarão sem direitos a uma escolha a prefeito

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Esforço concentrado

Mauro Benevides
Jornalista e senador constituinte

Após duas semanas de recesso oficial e mais uma para articulações visando às eleições municipais, senadores e deputados retomaram as atividades congressuais do segundo semestre, quando estarão debatendo questões essenciais para o desenvolvimento do País, com um pauta repleta de proposições, quer da lavra dos legisladores ou inúmeras outras enviadas ao Parlamento pelo Poder Executivo.

Em função da campanha para os cargos de prefeitos e vereadores, nesses dois meses os trabalhos deverão prosseguir em ritmo de esforço concentrado, com o Senado se debruçando sobre as discussões da desoneração da folha de pagamento das empresas e a dividas estados, enquanto a Câmara estabeleceu como prioridade a deliberação do segundo projeto de regulamentação da Reforma Tributária, relatado pelo deputado cearense Mauro Benevides Filho.

Conforme acordado entre lideranças partidárias e as mesas das duas Casas, o esforço deverá compreender as segunda e última semana de agosto e, em seguida, de 9 a 11 de setembro, depois disso todos sendo liberados para ficar nos estados emprestando apoio àqueles que resolveram prestigiar no pleito vindouro.

Apos as eleições e se houver tempo hábil, poderá avançar o trâmite de outros itens da pauta econômica, além de questões populares como

Apos as eleições e se houver tempo hábil, poderá avançar o trâmite de outros itens da pauta econômica

segurança pública e a área social, diante de um prazo exíguo para zerar o calendário que deverá ser tomado em sua maior parte pelos debates em torno do Orçamento Geral da União para 2025, que ensejará um esforço redobrado de todos os integrantes do Legislativo.

Tem sido esse o desejo expressado tanto pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quanto por Arthur Lira (PP-AL), dirigente máximo da Câmara dos Deputados, que embora com o tempo escasso, têm procurado pautar temas palpitantes, sobretudo que representem demandas de relevante interesse da sociedade.

De agora até outubro, os maiores espaços da mídia serão destinados àqueles que disputam a refrega, que mesmo a nível municipal, repercutirá no cenário político nacional, especialmente na capital da República, galvanizando as atenções de milhares de expectadores.



Instituições financeiras

Kelvia Carneiro
CEO do Instituição Financeira Cactvs

O apoio de empresas, especialmente do setor financeiro, desempenha um papel crucial na promoção da educação e da pesquisa acadêmica. Grandes bancos têm sido reconhecidos por iniciativas que visam a manutenção de alunos de ensino superior, além de oferecerem oportunidades de bolsas internacionais. No entanto, no que diz respeito ao fomento da pesquisa de pós-graduação, em especial nas áreas voltadas para o mercado financeiro, ainda há uma lacuna significativa.

Para o setor econômico, repleto de inovação, existe a carência de maior incentivo para pesquisas acadêmicas. Investir em pesquisa traz benefícios não apenas à comunidade universitária, mas também às próprias instituições financeiras. Esse apoio pode resultar no desenvolvimento de novas ideias e soluções aplicáveis ao mercado, contribuindo para a evolução do setor.

No entanto, é fundamental que essa ajuda financeira seja gerida com rigor para preservar a independência acadêmica e a integridade ética dos pesquisadores. Conflitos de interesse entre as instituições financiadoras e os projetos apoiados podem comprometer a credibilidade das pesquisas. Algumas instituições, como a Cactvs, têm adotado medidas para garantir essa integridade, permitindo que os pesquisadores escolham livremente seus temas e conduzam seus

Parcerias com instituições de ensino superior podem conferir seriedade e credibilidade ao processo de pesquisa

estudos de forma transparente. Outro ponto relevante é a colaboração entre as empresas financeiras e as universidades. Parcerias com instituições de ensino superior podem conferir seriedade e credibilidade ao processo de pesquisa. Além disso, essas colaborações asseguram que os resultados obtidos sejam reconhecidos tanto no meio acadêmico quanto no mercado, ampliando o impacto das descobertas.

Todo apoio financeiro de instituições financeiras à pesquisa acadêmica é vital para o avanço do conhecimento e do próprio setor financeiro. No entanto, para que esse suporte seja realmente eficaz, é necessário garantir uma gestão que preserve a independência dos pesquisadores e incentive parcerias com universidades. Tais iniciativas não apenas promovem a inovação, mas também reforçam o compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.



Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

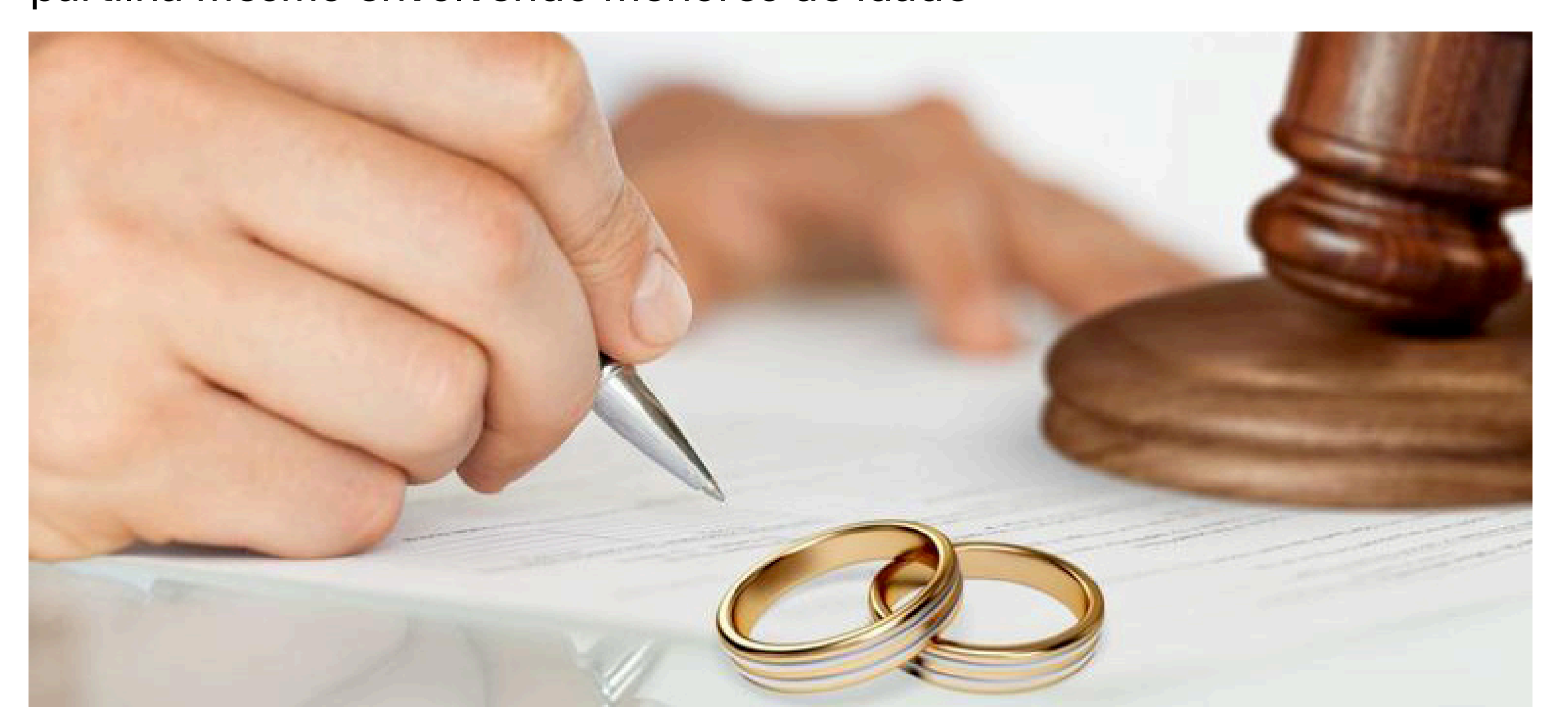


#Divórcio
#Gênero
#Prisão

DESTAQUES DA WEB

Divórcio pode ser feito no cartório

CNJ aprova que cartórios façam divórcios, inventários e partilha mesmo envolvendo menores de idade



O Conselho Nacional de Justiça aprovou, ontem (20), uma alteração que permite que inventários, partilhas de bens e divórcios sejam feitos em cartório mesmo que envolvam menores de idade e pessoas incapazes. Até agora, esses trâmites só podiam ocorrer sem passar pela Justiça caso não houvesse menores e incapazes envolvidos no processo. A presença de advogado, no entanto, continua sendo obrigatória mesmo nesses casos. Para que possam ocorrer em cartório, a exigência é que os procedimentos sejam feitos de forma consensual. Além disso, no caso de partilhas, há exigência de que haja garantia de que menores e incapazes recebam parte exata a que cada um tiver direito.



Proenergia Summit 2024

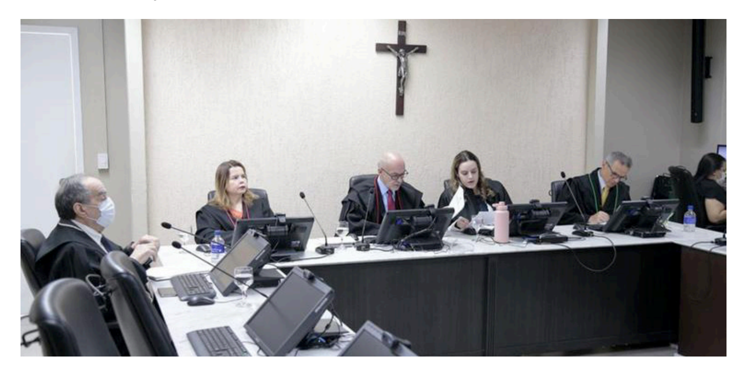
Evento terá ex-presidente da Petrobras e grandes nomes do setor de energia



As inscrições para o Proenergia Summit 2024, que ocorrerá nos dias 11 e 12 de setembro, no Centro de Eventos do Ceará, estão abertas. Grandes nomes do setor já confirmaram presença no evento, que chega à sua 6ª edição. JeanPaul Prates, ex-presidente da Petrobras e conselheiro do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne) está confirmado.

Reconhecimento pelo TJCE

Pessoa não-binária tem direito à retificação de gênero em registro civil



Uma pessoa não-binária teve o direito à retificação de gênero em registro civil reconhecido, após decisão da 4ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), na terça-feira (20). Segundo o órgão, a pessoa buscava que o documento tivesse a inclusão do gênero neutro, de acordo com a autoidentificação. O processo foi levado a julgamento na última terça-feira.

Prisões em Limoeiro

Operação da Polícia Civil apreende dezenas de cigarros eletrônicos

A Polícia Civil prendeu dois homens em flagrante, nessa terça-feira (20), pela prática de crime contra a incolumidade pública no município de Limoeiro do Norte. Dezenas de cigarros eletrônicos foram encontrados com os indivíduos. Os suspeitos foram detidos durante a Operação Evali, que teve como objetivo reprimir crimes contra a saúde pública relacionadas à venda de cigarros eletrônicos.



Padre na cadeia

Padre Paulo Araújo preso sob suspeita de crimes sexuais contra adolescentes

Um padre de 31 anos foi preso preventivamente no último domingo (18) em Coari, no Amazonas, suspeito de praticar crimes sexuais contra adolescentes. Segundo a Polícia Civil, Paulo Araújo Silva era violento e fazia ameaças e torturas psicológicas contra as vítimas. As investigações tiveram início em setembro do ano passado, após denúncias anônimas recebidas pela Polícia por meio do Disque 100.





#Apostadores
#NomeSujo
#Dívidas

NEGÓCIOS



FOTO: SHUTTERSTOCK

Gastos dos brasileiros com apostas esportivas está esfriando o consumo de mercadorias e serviços

Apostadores em 'bets' têm o nome sujo e estão nas classes C, D e E; 'apostam o dinheiro do aluguel'. Oito em cada dez possuem dívidas e seis em cada dez estão com o nome sujo

#Apostas **Ingrid Coelho** ingrid.coelho@svm.com.br

Apostadores têm nome sujo

As apostas esportivas online ou simplesmente bets caíram no gosto do brasileiro há alguns anos e furaram a bolha dos aficcionados por esporte. O movimento, entretanto, tem chamado a atenção não somente por isso, mas pelo perfil de quem aposta: 8 em cada 10 jogadores possuem dívidas e seis em cada 10 estão com o nome sujo.

Os dados integram pesquisa do Instituto Locomotiva realizada entre os dias 3 e 7 de agosto deste ano e divulgada nesta semana. Além disso, os apostadores são predominantemente das classes econômicas C, D e E (79%). Apenas 21% são das classes A e B. Esse mesmo levantamento também mostra que 22% dos apostadores das bets possuem dois cartões de crédito e 25% possuem três cartões de crédito. Os homens representam 53% desse público e 41% dos jogadores possuem idade entre 30 e 49 anos. Outros 40% possuem entre 19 e 29 anos e 19% possuem 50 anos ou mais.

Mais presente na vida de quem possui menos poder econômico, conforme mostra a pesquisa, as bets estão preocupando não só pelo potencial impacto negativo na vida dos apostadores, mas pelos efeitos que vêm sendo observados na economia brasileira.

Segundo a empresa de consultoria PwC Strategy& do Brasil, os gastos dos brasileiros com apostas esportivas, sobretudo das classes socioeconômicas com menor poder aquisitivo, está esfriando o consumo de mercadorias e serviços em um momento em que os juros (Selic) não estão em seu maior patamar e o mercado de trabalho apresenta números mais positivos.

> **Dados integram pesquisa do Instituto Locomotiva realizada entre os dias 3 e 7 de agosto deste ano**

Ainda de acordo com a consultoria, esse movimento tem afetado a percepção de melhora desses indicadores relacionados à melhora da economia e que os gastos já superam despesas discricionárias, como lazer, culturas e produtos pessoas, começando a impactar o orçamento destinado à alimentação.

A percepção inclusive foi corroborada pelo diretor de política monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, que durante o evento Finance of Tomorrow, no Rio de Janeiro, comentou que parte do aumento da renda, que não tem se convertido em consumo ou poupança, pode estar indo para esse tipo de atividade.

Regulamentadas

As bets são regulamentadas desde a sanção da Lei 14.790/2023, no início desde ano. Nesse tipo de aposta, o interessado aposta determinado valor em um evento esportivo, esperando que determinada parte envolvida, como um time de futebol, por exemplo, vença a partida. Apesar de comumente relacionada ao futebol, as bets abrangem uma variedade de esportes.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Congresso



AGROTÓXICO X BIOINSUMO

Esta coluna abordou há menos de duas semanas o lobby da indústria química que, no ministério de Minas e Energia, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, faz pressão contra a aprovação de dois Projetos de Lei que permitem às fazendas agrícolas brasileiras a produção de bioinsumos, ou seja, de defensivos isentos de qualquer ativo químico. Nesta semana, a Associação Brasileira de Bioinsumos (ABBINS) e o Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS) publicaram nota em que afirmam que ", é falsa, fictícia, enganosa, incorreta" a informação, contida em editorial da revista Agroanalyses, editada mensalmente pelo Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, segundo a qual "a principal discussão sobre bioinsumos gira em torno da produção 'on farm' (dentro da fazenda), que envolve a permissão para produtores rurais fabricarem bioinsumos em suas propriedades, sem a necessidade de registro ou controle oficial". Na sua nota, a ABBINS e a GAAS esclarecem:

"Nenhum dos dois Projetos de Lei que atualmente tramitam na Câmara dos Deputados (PL nº 658, de 2021, e PL nº 3.668, de 2021) propõe uma produção 'on farm' de bioinsumos sem a necessidade de controle estatal. Nenhuma instituição representativa dos agricultores ou da indústria está propondo isso. Essa afirmação está apenas no imaginário da Agroanalyses."

A nota da ABBINS e GAAS diz ainda: "O PL nº 658 disciplina a fiscalização e prevê punição para aquele que não cumprir os comandos da lei, com multas, condenação do produto produzido, suspensão da atividade, suspensão e cassação do cadastro do agricultor. O PL nº 3.668 segue na mesma linha. Estabelece que a produção de bioinsumos para uso próprio em biofábricas 'on farm' deverá seguir as instruções de boas práticas regulamentadas pelo órgão federal responsável por assuntos relacionados à agricultura. Será exigido responsável técnico com formação habilitada e reconhecida para esse fim pelo órgão federal responsável por assuntos relacionados à agricultura. O agricultor deverá realizar cadastro, nos termos do regulamento, do qual deverá constar, no mínimo, a capacidade de produção, a identificação e a origem do organismo, linhagem, cepa ou estirpe e os mecanismos de controle de qualidade, devendo essas informações ficar armazenadas em sítio eletrônico a ser disponibilizado pelo órgão federal responsável por assuntos relacionados à agricultura. O PL nº 3.668 também disciplina a fiscalização e prevê punição para aquele que não cumprir os comandos da lei." Para engrossar esse caldo, a ABBINS publicou ontem um "Comunicado aos Agricultores Brasileiros", no qual afirma o seguinte:

"Algumas empresas que produzem e comercializam bioinsumos prontos para uso estão aterrorizando os agricultores que fizeram a opção pela produção de bioinsumos para uso próprio (produção 'on farm'), dizendo que a produção 'on farm' será em breve proibida. Isso é mentira! Não acreditem nos velhacos do mercado. Procurem os deputados federais e senadores do seu Estado, eles estão informados sobre o assunto. Procurem sua Associação de Classe, procurem o seu Sindicato Rural e a Federação de Agricultura do seu Estado, essas instituições buscarão e lhes oferecerão as informações corretas. Nós da Associação Brasileira de Bioinsumos - ABBINS - estamos em permanente contato com a direção da Frente Parlamentar da Agropecuária, que está comprometida com a aprovação de uma Lei de Bioinsumos até o final deste ano." Para esta coluna, trata-se de mais uma batalha da guerra que o poderoso lobby da indústria química promove, principalmente pelas mídias alternativas, para barrar duas propostas legislativas que, com certeza, livrarão a agricultura brasileira, principalmente sua hortifruticultura, que quer, há muito tempo, ver-se livre dos agrotóxicos.

Pelo andar da carruagem, os dois projetos, que estão prestes a ser votados na Câmara dos Deputados, onde se originaram, a chance de sua aprovação é muito alta, apesar do lobby contrário da indústria química que fabrica os agrotóxicos.

NEGÓCIOS

Crescem fusões e aquisições no Ceará em 2024. Em todo o Nordeste, foram 52 operações

#Empresas

Victor Ximenes

Fusões em alta

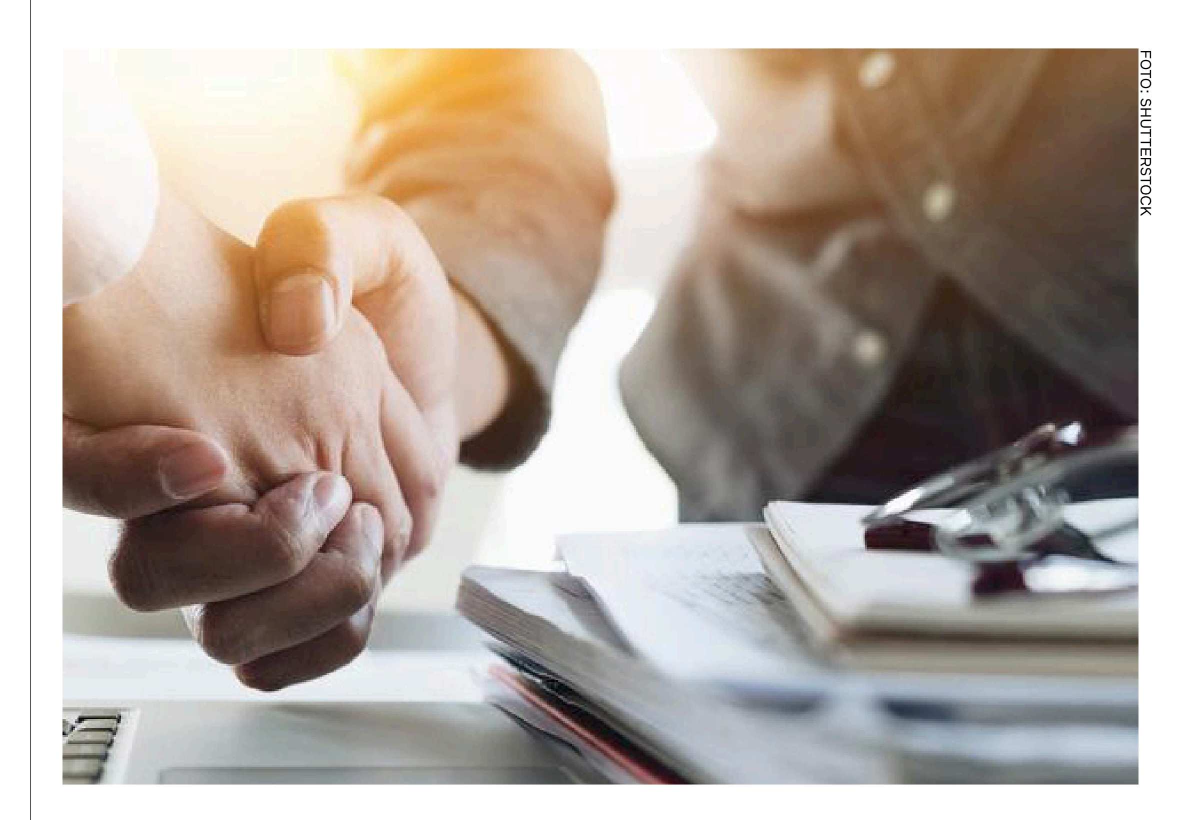


FOTO: SHUTTERSTOCK

Nos seis primeiros meses de 2023, o número havia sido de apenas 5 negócios firmados

O número de fusões e aquisições registrado no Nordeste, no primeiro semestre deste ano, saltou 70% em comparação com o mesmo período de 2023. No Ceará, foram registrados 8 processos desse tipo, segundo levantamento da KPMG que sondou 43 atividades da economia, ao qual esta Coluna teve acesso com exclusividade. Nos seis primeiros meses de 2023, o número havia sido de apenas 5 negócios firmados.

Em todo o Nordeste, foram 52 operações de M&A concretizadas contra 31 do intervalo anterior.

"Todas as movimentações de fusões e aquisições realizadas por empresas no Ceará no primeiro semestre deste ano foram do tipo doméstica, ou seja, envolvendo apenas brasileiras, o que comprova que o mercado interno está aquecido. Entre elas, três eram do Ceará. Além disso, a maioria dos investidores mostrou interesse por companhias de tecnologia da informação, com três operações, indicando que o processo de digitalização delas continua", explica o sócio da KPMG, Ray Souza.

"Os dados apontaram que a Região Nordeste continua atrativa para os investidores e estados importantes como a Bahia e Pernambuco são localidades estratégicas para o país, principalmente, por serem destaques em recursos naturais e energia eólica", afirma o executivo.

Embora o estudo da KPMG não cite as empresas envolvidas nas operações, é possível mencionar alguns negócios que foram fechados na primeira metade deste ano.

Um dos exemplos foi a compra da academia R2, no Shopping Riomar Fortaleza, pela rede Green Life. Outra operação foi entre o Grupo Turatti e a Cervejaria 5 Elementos, firmado em fevereiro. Também integra a lista a aquisição do Hotel Fortaleza pela construtora Moura Dubeux, em processo celebrado em abril. A Aço Cearense comprou, em maio, a Indumetal (Indústria Metalúrgica de Carlito Pamplona LTDA)

Eufrázio



#Casal
#Kombi
#Viagem

VERSO

RELACIONAMENTO

Amor e aventura

Casal larga tudo, passa a morar em Kombi e viaja pelo país compartilhando amor: 'Mudamos pra melhor'. Kelly e Eliete saíram do interior de São Paulo em abril do ano passado; neste momento estão no Ceará cultivando um olhar diferente sobre o mundo, sobre cada uma e sobre a relação das duas

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

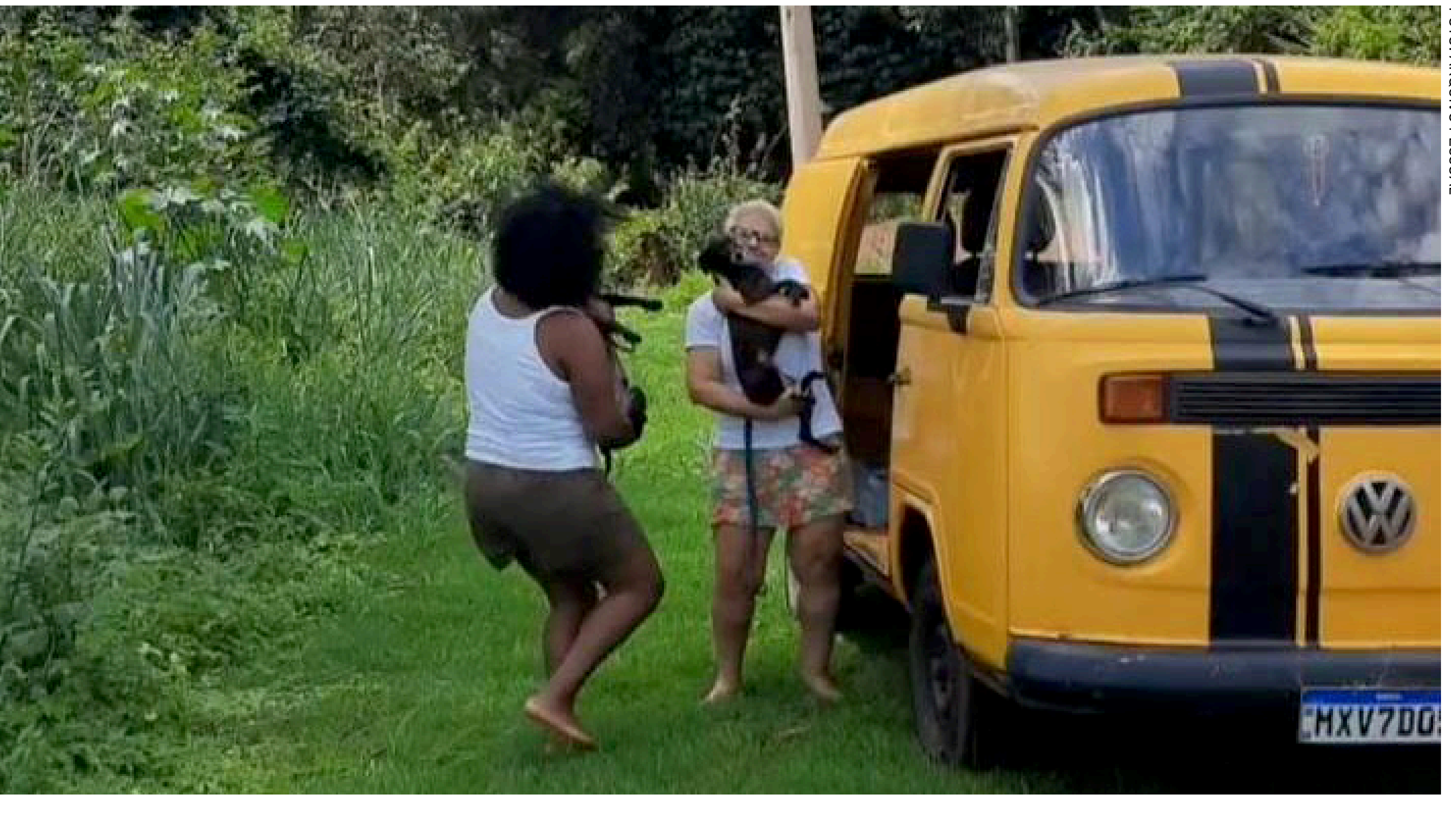
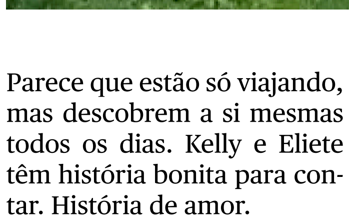


FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Primeiro as pessoas notam a cor - o amarelo nada tímido de uma Kombi 1999. Depois veem que ali moram duas mulheres. Elas são simpáticas e gostam de conversar. Têm sotaque paulista e não conferem notificações. Parece que estão só viajando, mas descobrem a si mesmas todos os dias. Kelly e Eliete têm história bonita para contar. História de amor.

Primeiro as pessoas notam a cor - o amarelo nada tímido de uma Kombi 1999. Depois veem que ali moram duas mulheres. Elas são simpáticas e gostam de conversar. Têm sotaque paulista e não conferem notificações.



Parece que estão só viajando, mas descobrem a si mesmas todos os dias. Kelly e Eliete têm história bonita para contar. História de amor.

A aventura começa em 2012. Conectaram-se por meio do bate-papo Uol. Vontade suave de permanecer, de prosear o dia inteiro. Falar sobre trabalho, família, amigos. Kelly auxiliando Eliete nas coisas burocráticas, ajudando-a a comprar uma moto. Eliete se acarinhando com aquele coração todo emocionado da Kelly, as fofuras que ela dizia. Foi fácil firmar amizade.

Avançaram para Orkut, MSN, telefone. Todas as redes e conexões virtuais possíveis. Até que chegou o dia em que a Eliete resolveu ir numa festa de aniversário da Kelly. Sair de Araraquara e alcançar Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Driblar aqueles 70 quilômetros de distância para finalmente conhecer a luz de perto. E senti-la.

Bastou isso para tudo acontecer e avançar. Perceberam que aquilo entre as duas não era só camaradagem, não. Era chamego, fascínio, romance, chame como quiser. "Sabe aquela coisa que dizem que lésbicas são emocionadas? Faz sentido. Já ficamos juntas no primeiro dia. No fim de semana seguinte ela voltou pra casa, e foi isso. Foi acontecendo", recorda Kelly.

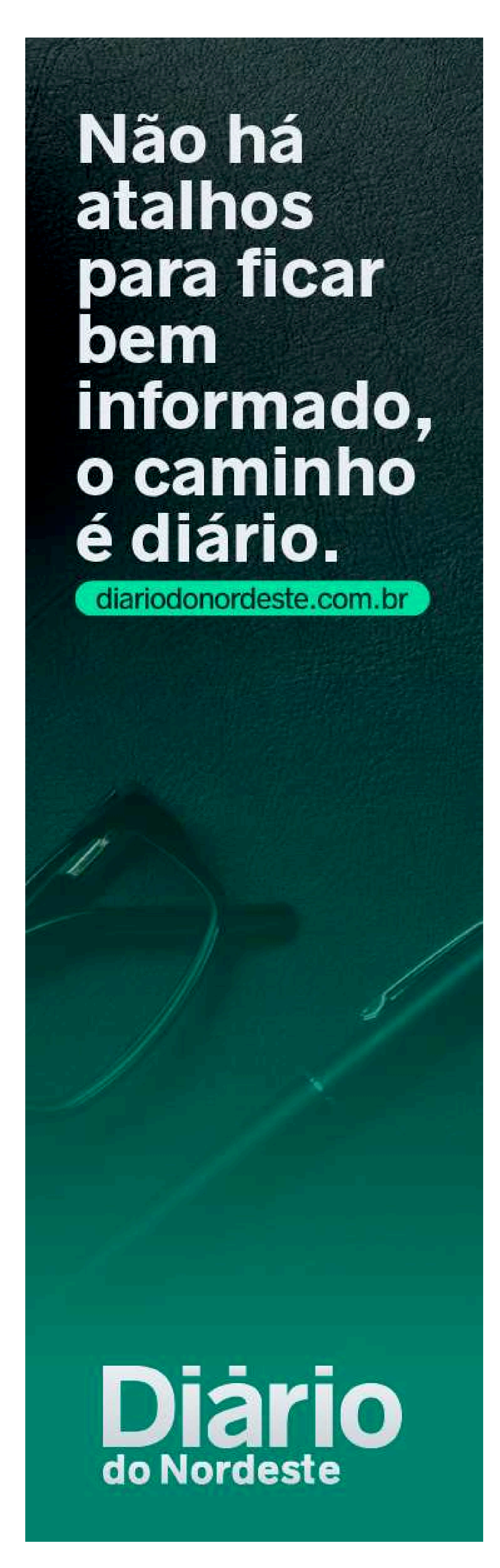
Dois anos depois - entre idas e vindas de uma cidade a outra - alugaram apartamento em Ribeirão Preto. O lar da ternura. Juntas, aumentaram a família. Jeremias e Frederica vieram, cachorrinhos em ritmo de novidade. Vieram também rotina, planos e uma dura realidade. É que, com as demandas do trabalho, o casal não vivia de verdade.

Saíam às 9h da manhã e retornavam apenas às 23h. Estafa, estresse, exaustão. Quando aquilo ia parar? Precisou acontecer algo muito grave. A mãe de Kelly faleceu. E por razões que poderiam ser das duas - aquele cansaço, aquela falta de tempo para a vida de verdade. Era hora, então, de realmente pausar e escutar o coração. Foi a própria Kelly quem sugeriu.

Que tal viajar pelo país, fazer um mochilão? Se antes Eliete - tão racional e afeita a estabilidade - nem pensava na possibilidade, começou a considerar a ideia-sonho da namorada. Seria bom se afastar do cotidiano e abrir espaço para o novo. Novas paisagens, novas pessoas, novas experiências. Mas não seria mochilão. Reuniriam economias, largariam empregos, comprariam uma Kombi e passariam a viver nela. Foi o que houve. É o que é.

Após casarem em 26 de março de 2022, saíram de São Paulo na caranga - apelidada de Paçoca, devido à cor - no dia 21 de abril de 2023. Neste momento, estão em Flecheiras, litoral oeste do Ceará. Passaram por 11 Estados. Estão felizes. Estão bem. Não são mais açougueira nem operadora de logística. Viraram artesãs e tudo o que precisar ser. Ao chegar em cada local, vão logo se ambientando, buscando afazeres, trocando impressões.

A Kombi foi toda reformada pela própria Kelly - que se descobriu alguém muito vocacionada para a Mecânica - e parecia ser do casal desde o princípio. As duas chegaram até o veículo por meio de alguém nas redes sociais que um dia havia morado na casa que elas residiam. "Ela tinha que ser da gente", brinca Eliete, dizendo que fizeram questão de incluir na porta do carro: "A vida é agora". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br





LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - ONLINE

QUARTA-FEIRA, 22/08/2024 às 12h00
70 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

N° dos Chassis: A0074414, AJ337190, AP006702, AP044404, AR138626,CB590098, CC219804, CL253722, CU031637,D2152413,DB019431,DG093964,DG160952,DP011159,DP070816,DR528064,DT125051,E4080793, E8566313,EP012264,EZ131676,F8123143,FM068656,G8294021,GM040874,GP023432,HB017867,J1602651, J3345334, J4010734, J8034501, JJ194099, JJ194234, JKH99132, K8221054, KR001702, KR009546, KR416575, LB202531,LFS00609,LJ884866,LJ942556, LKC73687,MFS00277,MJ747429,MR014989,MR059033,MR201058, NC409385, NP004846, P0054829, PFS00280, PJ394423, PKF13813, PR006599, PR024330, PYM26035, PYM76086,PZ924044,R0017824,R4015710,RB140811,RP476544,RR021895,RS006008,RY902999.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

QUINTA-FEIRA, 22/08/2024 às 12h00
VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Georgia de Souza Castelo
JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza -CE
Destaques : FRONTIER 2022/2023; C4 CACTUS 2022/2023; ONIX 2022/2023

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO ACARGO DE ARREMATANT, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. (GEORGIA DE SOUZA CASTELO – JUCEC 24/2016. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão - CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.COPART.COM.BR.

A.C.M. PARTICIPAÕES LTDA
CNPJ: 20.764.211/0001-08

Torna publico que recebeu do instituto de meio ambiente do município de Caucaia autorização ambiental para supressão vegetal, através do processo 2023009820, licença prévia e de instalação nº 188/2024 para atividade na rod. CE 422, s/n, s/c, industrial, Cauaia-CE.

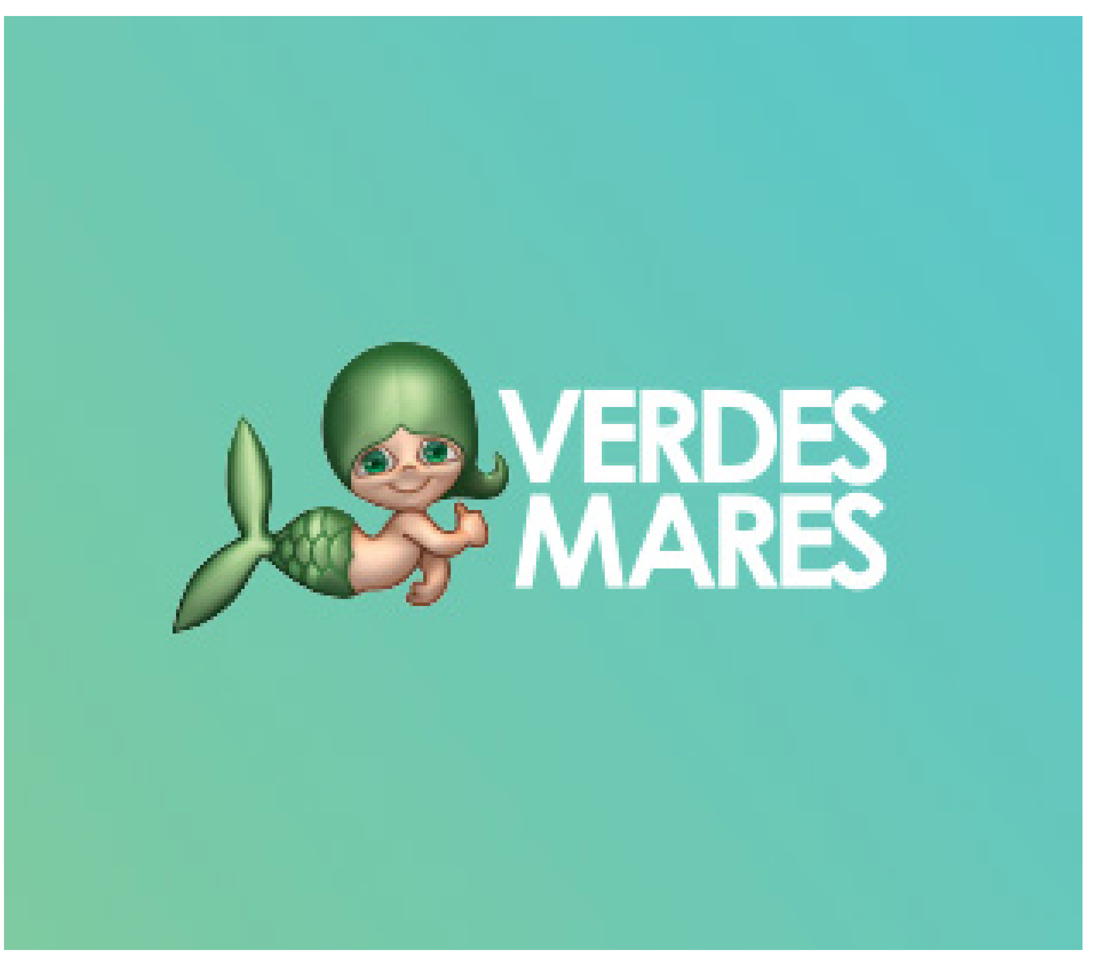


LEILÕES DE MATERIAIS E IMÓVEIS

SICREDI / SESC - SENAC

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.
INFORMAÇÕES: 3066.8282
LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

SICREDI: Leilões Materiais e Imóveis de dia 06/09, as 10hrs; **SESC/SENAC;** Leilão dia 06/09, as 10hrs.





#FEC
#Sula
#Rosario



Fortaleza vence Rosario Central de virada e garante vaga nas quartas de final da Sul-Americana. Tricolor de Aço vai enfrentar o Corinthians na próxima fase

#Leão

jogada@svm.com.br



FOTO: KID JR

Pikachu foi o autor do gol da virada tricolor

Terror dos argentinos

O Fortaleza está nas quartas de final da Copa Sul-Americana. O Tricolor de Aço venceu o Rosario Central de virada por 2 a 1 no Castelão, e avançou.

Os gols do jogo saíram no 2º tempo. Mallo fez 1 a 0 para o Rosario aos 3 minutos, mas o Leão virou o jogo com gols de Lucero, aos 6, e Pikachu, aos 31.

Nas quartas, o Leão vai enfrentar o Corinthians, também em duas partidas, com o primeiro jogo no Castelão, e o segundo na Neo Quimica Arena. O Tricolor joga em casa por ter pontuação superior na classificação geral da Sul-Americana: 17 a 16.

O primeiro tempo não foi bonito de assistir. O Fortaleza não teve nenhuma finalização contra o gol de Broun. João Ricardo tampouco precisou fazer alguma defesa contra o Rosario. O Laion insistia em jogadas pela direita com Pikachu, mas o camisa 22 não conseguia vencer a defesa argentina. Breno Lopes não conseguia as jogadas de velocidade e Lucero não teve nenhuma oportunidade na frente. O Rosario só teve um chute de fora da área de Ibarra. Até passou perto, mas foi direto pela linha de fundo. Um primeiro tempo de pouca inspiração e muita transpiração das duas equipes.

Nas quartas, o Leão vai enfrentar o Corinthians, com o primeiro jogo na Neo Quimica Arena e o segundo no Castelão

O primeiro tempo não foi bonito de assistir. O Fortaleza não teve nenhuma finalização contra o gol de Broun. João Ricardo tampouco precisou fazer alguma defesa contra o Rosario. O Laion insistia em jogadas pela direita com Pikachu, mas o camisa 22 não conseguia vencer a defesa argentina. Breno Lopes não conseguia as jogadas de velocidade e Lucero não teve nenhuma oportunidade na frente. O Rosario só teve um chute de fora da área de Ibarra. Até passou perto, mas foi direto pela linha de fundo. Um primeiro tempo de pouca inspiração e muita transpiração das duas equipes.

Premiação milionária

O Fortaleza garantiu uma premiação milionária na Copa Sul-Americana de 2024 com o avanço às quartas de final. Ao superar o Rosario Central, da Argentina, na Arena Castelão, pelas oitavas de final, o time cearense embolsou US$ 700 mil (cerca de R$ 3,7 milhões) em premiação da Conmebol.

Agora, terá o Corinthians como próximo adversário no mata-mata. Com a nova classificação, o Leão atinge a marca de US$ 2,4 milhões (aproximadamente de R$ 14 milhões) apenas com o desempenho na atual edição dessa competição.

Foram US$ 460 mil por mérito esportivo, que é um bônus financeiro de US$ 115 mil concedido para cada vitória do clube durante a fase de grupos, além de US$ 900 mil pela participação no torneio, mais US$ 600 mil obtidos com a conquista da vaga nas oitavas de final e US$ 700 mil pelas quartas.

Caso chegue às semifinais, o prêmio da Conmebol será de US$ 800 mil (cerca de R$ 4,3 milhões).

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Pesquisa



MAIORES CAMPEÕES CEARENSES DE TODOS OS TEMPOS

As pesquisas tiram dúvidas sobre feitos históricos. Quais são os maiores campeões cearenses de todos os tempos? O comunicador David Barbosza, após conferir com o pesquisador Eugênio Fonseca, explicou a situação. Dois são os maiores campeões cearenses: Pedro Basílio e Juracy Machado. Depois estão Pirão e Edmar Araújo. Juracy Machado foi campeão cearense pelo Fortaleza em 1921, 1923,1924,1926, 1927, 1928, 1937 e 1938. Também foi campeão pelo Orion em 1930 e campeão pelo América em 1935. Total: 11 títulos estaduais. Pedro Basílio foi campeão cearense pelo em 1973, 1974, 1982, 1983, 1985 e 1987. Foi campeão cearense pelo Ceará em 1976, 1977, 1978 e 1980. Total: 11 títulos estaduais.

Edmar Araújo foi campeão cearense pelo Ceará em 1971, 1972, 1975, 1976, 1977, 1978 e 1980. Foi campeão cearense pelo Ferroviário em 1968 e 1970. Total: nove títulos estaduais. Pirão foi campeão cearense pelo Fortaleza em 1921, 1923, 1924, 1926, 1927,1928 e 1937. Foi também campeão cearense em 1930 pelo Orion e 1935 pelo América. Total: nove títulos estaduais.

TANQUE DE GUERRA

O zagueiro Airton, também chamado de Tanque de Guerra, foi um dos melhores zagueiros do futebol cearense. Sagrou-se campeão cearense nove vezes. Ganhou oito títulos estaduais pelo Ceará: 1989, 1990, 1992, 1993, 1996, 1997,1998 e 1999. Pelo Fortaleza foi campeão cearense de 2000. Total: nove títulos cearenses.

ALTERAÇÕES

Se a contagem incluir títulos conquistados em outras competições, certamente a lista sofrerá alterações. Aqui estão computados apenas os títulos de campeão cearense. Uma curiosidade: dos cinco jogadores citados, apenas Airton e Edmar estão vivos. O filho de Edmar, Wendel Araújo, brilhou intensamente no futsal. Wendel hoje é técnico de futsal.

PROFISSIONALISMO

No dia 23 de abril de 1996, o pai do zagueiro Airton, o senhor Francisco das Chagas, morreu. No mesmo dia o Ceará decidia o primeiro turno com o Ferroviário. Mesmo sofrendo com a morte do pai, Airton atuou. Após empate no tempo normal, o Ceará ganhou nos pênaltis e foi campeão do turno. Airton foi eleito o melhor em campo. Depois foi para o velório do pai.

JOGOS

O volante Edmar Araújo é o jogador que mais vezes atuou pelo Ceará. Foram 591 jogos pelo Vozão. O zagueiro Airton, o Tanque de Guerra, atuou 490 vezes pelo Vozão. É, portanto, o segundo atleta que mais vezes jogou pelo alvinegro de Porangabussu. Em 2017, Airton foi condecorado pelo Ceará com uma placa de honra ao mérito pela dedicação ao clube.

CONCLUSÃO

Dificilmente as marcas desses vencedores serão ultrapassadas. Hoje em dia, os atletas não demoram tanto tempo em um time de futebol. A rotatividade é muito grande. Longe o tempo em que o jogador passava 20 anos num só clube. Talvez o último a completar 20 anos em um clube foi Rogério Ceni no São Paulo em 2010.

JOGADA

Mané Garrincha, em Brasília, será palco para Brasil x Peru pelas Eliminatórias da Copa de 2026

#Eliminatórias

jogada@svm.com.br

Seleção em Brasília

FOTO: RAFAEL RIBEIRO/CBF



O Brasil de Vini Junior não está bem nas eliminatórias Sul-Americanas

O Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, vai receber a partida da seleção brasileira contra o Peru no dia 15 de outubro, às 21h45, pela 10ª rodada das Eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo de 2026. O anúncio foi feito pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nesta terça-feira O torcedor da capital federal volta a receber o selecionado após cinco anos. O último jogo da seleção com torcida em Brasília foi na Copa América de 2019, quando o Brasil venceu o Catar por 2 a 0. Em 2021, o Brasil ganhou da Venezuela por 3 a 0, mas a partida não teve a presença de torcida por causa das restrições causadas pela pandemia da covid. Em sexto lugar nas Eliminatórias, O Brasil está sob pressão após fracasso na Copa América dos Estados Unidos, na qual caiu nas quartas de final diante do Uruguai, com 4 a 2 nos pênaltis. O time do técnico Dorival Júnior volta a jogar pelas Eliminatórias dia 6 de setembro, no Couto Pereira, em Curitiba, quando terá pela frente o Equador. Os adversários seguintes, antes do Peru, serão o Paraguai, em Assunção, e o Chile, e, Santiago. Em seis jogos disputados nas Eliminatórias, o Brasil soma duas vitórias, um empate e três derrotas consecutivas (Uruguai, Colômbia e Argentina).

Estreou nessa quarta-feira (21), na editoria Jogada, do Diário do Nordeste, o videocast "Alma em Jogo". Apresentado pelo esportista Alberto Bial, o videocast trará semanalmente entrevistas exclusivas com grandes personalidades do esporte. Entre os convidados confirmados estão Shelda, medalhista olímpica no vôlei de praia; Felipe Ribeiro, jogador da Liga Nacional de Basquete; Halder Gomes, cineasta; e Tancredo Menezes, técnico de basquete da Unifor.

O videocast "Alma em Jogo" será exibido no YouTube todas as quartas-feiras e, na TV Diário, às 23h30, com reprise aos domingos, às 15h.

Em seis jogos disputados nas Eliminatórias, o Brasil soma duas vitórias, um empate e três derrotas consecutivas

Eufrázio